



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE

- Estado do Pará -

Legislatura 2017/2018

Rua Rui Barbosa, nº 401, Cidade Alta – 68220-000 – Email: camaradevereadoresmta@hotmail.com

ATA DA 14^a (DÉCIMA QUARTA)
REUNIÃO ORDINÁRIA DO 1^o
(PRIMEIRO) PERÍODO LEGISLATIVO
DA 21^a (VIGÉSIMA PRIMEIRA)
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL
DE MONTE ALEGRE, ESTADO DO
PARÁ, REALIZADA NO DIA 17
(DEZESETE) DE ABRIL DE 2017
(DOIS MIL E DEZESETE).

Aos 17(dezesete) dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete (2017), às 19:05 horas no Prédio da Câmara Municipal, Palácio Vereador Eduardo Corrêa, sito à Rua Rui Barbosa, nº 401, bairro de Cidade Alta, sob a direção da senhora Presidente **Franceane Jardina de Vasconcelos**, que após verificar e constatar o número legal de vereadores, declarou aberta a Sessão pedindo à Deus inspiração para que possam fazer o correto e o justo pelo Município de Monte Alegre. Essa sessão foi secretariada pelos vereadores: **Givanildo Pereira da Silva**, Primeiro Secretário, e **Manoel Dantas Vieira**, Segundo Secretário. Estavam presentes os vereadores: **1)Madson Francisco da Cruz Pereira; 2)Valdomiro da Silva Pinto; 3)Aldenor Sales Coutinho; 4)Alex Cupuzinho; 5)Marinete Macedo; 6)Jair**

Alves de Oliveira; **7)** Jean Carlos Silva Vasconcelos. Deixaram de comparecer os seguintes vereadores: **1)** Lúcia Maria dos Santos Braga, que está de licença para tratar de interesses particulares no dia 17 de abril; **2)** Jorge Luis de Andrade Tavares, que está de licença para tratar de interesses particulares nos dias 17 a 24 de abril; **3)** João Batista Lopes de Oliveira; **4)** Leonardo Albarado Cordeiro e **5)** João Tomé Filho. Dando continuidade a Senhora Presidente pediu ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura da ata da sessão anterior, que após ser lida e discutida foi **APROVADA POR UNANIMIDADE**. Continuando a senhora Presidente pediu ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura dos expedientes em mesa: **1) Solicitação de licença para tratar de interesses particulares, nos dias 17 a 24 de abril do vereador Jorge Luis de Andrade Tavares; 2) Solicitação de licença para tratar de interesses particulares, no dia 17 de abril da vereadora Lucia Braga.** Não havendo mais expedientes em Mesa, a senhora Presidente passou para a primeira parte da ordem do dia, convidando os vereadores inscritos. Pronunciou-se o senhor vereador **Manoel Dantas Vieira**, saudou a todos os presentes, em especial o professor Artemio, disse que ao considerar a solicitação dos moradores dos bairros do Curitanfã e Papagaio que clamam pela recuperação das ruas: Ezeriel Mônico de Matos, no bairro de Papagaio e na Travessa Curralinho no bairro do Curitanfã; que estamos no período de inverno, e que esses bairros estão localizados em áreas ribeirinhas sofrendo com alagamentos, e os moradores clamam por construção de pontes, solicita ao secretário municipal de obras o serviço de recuperação de vias públicas e construção de pontes em madeira. Agradeceu ao prefeito por

atender o seu requerimento sobre a operação "tapa buraco" nas Comunidades do Paituna, Lajes e Satana. E Comentou sobre os riscos que correm quem anda pelas ruas alagadas no período das enchentes, pois há grande perigo de pisar em uma arraia. Pronunciou-se o senhor vereador **Jair Oliveira**, saudou a todos os presentes, em especial sua esposa Janeci, disse que tinha uma Moção de Aplusos a apresentar para Professora Míriam Campelo, pelos relevantes serviços prestados a este município, no período de 01/03/1989 a 01/03/2017. Pronunciou-se o senhor vereador **Aldenor Coutinho**, saudou a todos os presentes, em especial o ex vereador Artemio Lins, não apresentou matéria, mas fez um breve relato sobre as péssimas condições dos serviços prestados pela rede Celpa, incluindo o atendimento à população quando procuram o escritório local, disse ainda, que realizou visita em loco e observou que há apenas uma pessoa para atender a demanda do município, que empresários estão sendo prejudicados com os péssimoa serviços e citou como exemplo um padeiro do bairro Pajuçara que após ser prejudicado em seu empreendimento, procurou pelo escritório da Celpa, porém, como eram apenas dez fichas, não conseguiu atendimento. O vereador solicitou verbalmente que esta casa elabore um ofício para ser encaminhado ao Diretor Regional da Rede Celpa tratando sobre a dificuldade de atendimento vivenciada pela população e que após elaboração, o documento seja assinado por todos os vereadores desta casa. Pronunciou-se o senhor vereador **Madson Pereira**, saudou a todos os presentes, em especial o amigo Obama, e Valdemar Hutin, não apresentou matéria, mas fez um breve relato sobre um acidente ocorrido no dia 15 de abril na

Comunidade de Canp, disse que nossa rodovia ficou mais perigosa após o asfalto, na questão: acidente. Continuou falando sobre o acidente envolvendo duas pessoas, agradeceu a Deus por não haver vítimas fatais, porém manifestou sua preocupação pois a ambulância do hospital municipal novamente esta quebrada, esta no pátio da Secretaria de Obras desde o dia 06 de abril, lembrou de uma manifestação feita nesta casa quando a ambulância também estava quebrada desde o dia 19 de fevereiro, foi consertada e tornou a quebrar. O mesmo, juntamente com o vereador Vavá, procuraram o Secretário de saúde, fez várias reivindicações, como melhorias na estrutura do polo, realização de exames laboratoriais, PCCU e teste de glicemia, este não vem sendo realizado por falta da fita. Falou ainda sobre a necessidade de medicamentos básicos, aparelhamentos e a permanência de uma ambulância, visto que no momento do acidente as vítimas não puderam ser socorridas de imediato, tendo que permanecer no local por aproximadamente uma (01) hora. Agradeceu o atendimento prestado pelo Secretário de Saúde, onde o mesmo se comprometeu a resolver os problemas, porém pediu providências. Elogiou os serviços prestados pela equipe de saúde, que muitas vezes tira "dinheiro do bolso" para atender a população, e que no domingo uma grávida veio da Comunidade de Nazaré, em trabalho de parto, como não tem ambulância na Canp, o vereador a trouxe em seu carro para o hospital. Pronunciou-se o senhor vereador **Jean Vasconcelos**, saudou a todos os presentes, em especial, Valdemar Hutin, Artemio Lins e Professora Miriam, disse que trouxe à Tribuna uma carta, assinada em conjunto com os vereadores Madson e Alex Cupuzinho, onde trata sobre um

assunto que tem causado preocupação e mal estar a esta casa legislativa, tratar-se do início do ano letivo na zona rural; que estamos praticamente no dia 18, e as aulas ainda não começaram na zona rural do nosso município, disse ter conhecimento de uma audiência realizada no Ministério Público no dia 04 de abril, quando em audiência foi pactuado o início das aulas dentro de dez dias, o que resultaria em 14 de abril, porém hoje já são 17 de abril e o que fora assinado no termo de compromisso, não foi cumprido Disse que vê com tristeza e pesar essa realidade, pois não temos a certeza de que as aulas iniciarão dia 18; que está aqui para defender os interesses da população, que jamais fará ofensas pessoais ou usar de palavras de baixo calão, mesmo quando uma atitude de governo fere o direito fundamental, a educação, quando a ignorância a lei maior, a nossa constituição, a lei de diretrizes e bases, quando esse respeito é quebrado pelos nossos governantes, quando esse direito não é questionado pelos nossos professores e pais dos alunos. Questionou: "que país nós queremos? E que futuro queremos para nossas crianças? Como fazer a aplicação de uma grade curricular programada para 200 dias, quando não temos 160 dias?" Se reportou ao vereador Jair que elogiou o trabalho da professora Miriam, disse ser elogiável os trabalhos dos nossos professores que precisam fazer um esforço sobre-humano para enfrentar essas adversidades patrocinadas, promovidas e até fomentadas pelo poder público. Fez crítica ao Conselho Estadual do Pará, que em uma Resolução estabeleceu 160 dias para o ano letivo de 2017, e como o município não possui um Conselho de Educação própria, está sob a Egide do Conselho Estadual de Educação, disse que é uma

vergonha, colocar o acordado sobre o legislado quando o legislado é mais importante e superior, representa um retrocesso que ultrapassa em muito a Lei de Diretrizes e Base nº 5.692 de 1971. Disse que espera que a carta sirva de reflexão para o prefeito, para o Secretário de Educação e para esta casa legislativa. Defendeu que as crianças precisam de 200 dias letivos efetivos de aula, de professores bem preparados, de estrutura física adequada, de merenda escolar de qualidade, pois em muitos lares do nosso município muitas crianças fazem apenas uma refeição no dia. Prosseguindo, realizou leitura da Carta pela garantia do direito à educação, pediu que a mesma seja divulgada nas redes sociais, que trata sobre a garantia do direito a educação de qualidade a todos e principalmente às crianças da zona rural de Monte Alegre. Pronunciou-se o senhor vereador **Alex Cupuzinho**, saudou a todos, em especial o Sr. Edilson e Professora Miriam, não apresentou matéria, porém, falou a respeito do Bosque Dionísio Bentes, que já foi referência no município, e que hoje encontra-se em situação caótica; que já tratou desse assunto, porém como não houve providências; lembrou triste que semana passada ocorreu, o quinto hominício. Disse que hoje nosso bosque é um centro de prostituição, de drogas, de marginalidade e agora de homicídio, questionou o que acontecerá ao produtor rural quanto trouxer seus produtos para vender e onde colocarão. Será que precisarão fechar outra via pública?. Disse que solicitará através de requerimento que o banheiro público da Praça da Matriz fique aberto diariamente, para que os produtores rurais possam utiliza-lo, pois o banheiro do Casarão que já não era de qualidade, mas depois do ocorrido, não há muitos

agricultores que queiram frequentá-lo para fazer suas necessidades. Pediu providências urgentes; que todos dêem as mãos para trabalhar juntos; que ninguém perderá voto por isso, e que o povo verá que estão trabalhando por eles, pois o povo anda amedrontado. Disse que colocará nesta casa projetos pedindo a revitalização do nosso Bosque Dionísio Bentes, pois nosso município possui dois pontos de referencia, que é o Bosque na Cidade Alta e a Cidade Baixa, que é a parte comercial. Continuando, disse que no bosque não há sistema de esgoto para escoar os resíduos que vem da venda do peixe, sendo que temos o mercado que se fosse avaliado, custaria mais de um milhão de reais para construir um mercado daquele porte, porém, hoje não tem valor no nosso município, pois as pessoas vão ao Bosque, fazer o que querem e ninguém toma nenhuma providência, e por isso está na situação que se encontra. Disse que não quer prejudicar ninguém, que não quer tirar ninguém que está trabalhando para ganhar seu dinheiro, mas que precisamos organizar, para não acabar com o patrimônio do município. Disse que esteve no mercado municipal do peixe, que todos que vendem o peixe no bosque poderão ter seu espaço para comercializar no mercado, onde terão um local com higiene e poder proporcionar um melhor atendimento aos clientes, lembrou que no bosque não há fiscalização sobre a venda de peixe. Convidou a todos os vereadores para visitar o Bosque para realizar um trabalho juntos por uma causa nobre. Agradeceu ao Deputado Junior Hage pelo apoio a Décima Segunda edição do Raly da Calcinha Preta, organizada pelo Kleber Filme's do Rato mix, a todo o povo de Prainha pela recepção, ao Dr Luciano Araujo pelos procedimentos legais, ao Tenente Coronel

Anderson Mardock, ao Secretário de Saúde José Raimundo e parabenizou a professora Miriam pela conquista merecida. Não havendo mais vereadores a se pronunciar, a senhora Presidente passou para a segunda parte da ordem do dia, colocando as matérias em discussão e votação. Colocou-se em discussão, votação e aprovação o requerimento do vereador Manoel Dantas Vieira solicitando a recuperação de vias públicas e construção de pontes de madeira para as áreas dos bairros Curitanfã e Papagaio, em discussão o vereador Jair, parabenizou o autor pela iniciativa, disse que aquele bairro está com dificuldade de acesso, lembrou que devemos cobrar as autoridades, pois foi colocado nessa casa requerimento solicitando a liberação da madeira que está no Serra Azul; que está fazendo falta; que temos muitas pontes quebradas, e que parece que as pessoa não se preocupam, pois não sabem o que os moradores das áreas estão passando. Continuando o vereador Alex, parabenizou o autor pela iniciativa, pois tem muita importância para os residentes na área, e também para o nosso município, pois la há grande trafego de veículos, que já a algum tempo encontra-se em situação crítica e que agora devido o período de inverno, ocorrem enchentes que causam atoleiros, e parabenizou o autor pelos feitos conquistados nas Comunidades de Paituna, Lajes e Santana, o mesmo foi **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Colocou-se em discussão, votação e aprovação a Moção de Aplausos proposta pelo vereador Jair Alves a professora Míriam Campelo Agra, em discussão a vereadora Marinete Macedo, saudou a todos, disse que não é contra professora, que é sua amiga a longos anos; que conhece seu trabalho, porém sugeriu que o autor realizasse um trabalho mais bonito, pois a Moção de Aplausos não dá o

diploma, o que dá o diploma é o título de honra ao mérito pelo relevante trabalho da pessoa. Disse que nesse momento seria mais adequado o título de cidadã Montealegrense, haja vista a mesma não ser do município, porém, prestou todos os trabalhos neste município, o que lhe dá o direito de ter o título de cidadã montealegrense, disse não saber se o vereador gostaria de retirar sua moção para elaborar um trabalho mais bonito; que recria esta casa, por não dar uma orientação, ao vereador, já que os mesmos não possuem acessor parlamentar, disse ainda que a casa tem a obrigação de assessorá-los. Prosseguindo orientou a forma correta para que se apresente tal matéria. A senhora presidente, esclareceu que o vereador procurou a casa, que provavelmente não conseguiu se expressar na apresentação do documento, mas que foi orientado a apresentar Moção de Aplausos, que em um outro apresentaria o pedido de título de Honra ao Mérito a professor. Disse também que a casa tem tentado orientar todos os vereadores que a procuram, e quando necessário, encaminha ao procurador jurídico ou ao chefe de gabinete para maiores esclarecimentos. Continuando o autor da matéria, disse que esteve nesta casa com a nobre presidente, falou sobre a Moção de Aplausos, pediu que fosse discutido o agendamento de uma data, pois a professora gostaria de estar presente, e que em outro momento apresentaria o pedido de Título de Honra ao Mérito. Continuando o vereador Jean Vasconcelos, elogiou a Moção de Aplausos à professora Miriam, esclareceu que para ser agendada uma data, este precisa ser precedido de um requerimento, que certamente houve um mal entendido por parte do vereador Jair, e que na próxima sessão o mesmo apresentará o requerimento, que será

aprovado. Disse que é favorável a Moção. Continuando o vereador Vavá, disse que conhece a professora, que entende a boa vontade do vereador Jair, disse ainda que também recebeu um título dessa casa. Disse que essa Moção de Aplausos com certeza será aprovada, e que requeira o Título de Honra. Continuando o vereador Alex, parabenizou o autor da matéria, disse que conheceu a professora a pouco tempo através do amigo Obama, que tem grande respeito pela professora. Agradeceu a mesma pela dedicação ao seu trabalho, que ao andar pela PA viu o reconhecimento das pessoas pela professora, que apesar de termos muito professores, cinquenta por cento só se preocupam com o salário, e não em fazer amizade com os alunos e em ajudar a escola. Continuando a senhora presidente parabenizou o autor da matéria pela iniciativa, disse que o mesmo queria apresentar as duas matérias, a Moção de Aplausos e o pedido do Título de Honra, porém não possuía todo o histórico da professora, então decidiu apresentar a Moção de Aplausos, e preparar outra matéria para ser apresentada em outro momento, finalizou elogiando e parabenizando a professora, o mesmo foi **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Colocou-se em segunda e última votação e aprovação o Projeto de Lei nº 002/2017 da vereadora Lucia Braga que dispõe sobre a Declaração de Utilidade Pública Municipal, o mesmo foi **APROVADO POR UNANIMIDADE**, tornando-se Lei nº 5.090. Não havendo mais nada a tratar na presente Sessão, em nome do Poder Legislativo agradeceu a presença de todos, declarando-a encerrada. Lavrou-se, em seguida, a presente ata que após ser lida, discutida e aprovada vai por mim assinada, bem como pela Senhora Presidente Franceane Jardina de Vasconcelos e pelo segundo secretário o

vereador Manoel Dantas Vieira. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Monte Alegre Palácio Vereador Eduardo Corrêa, às 21:35 horas do dia 17 (dezesete) do mês de abril do ano de 2017.